



**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES  
CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

**TERAPIA OCUPACIONAL: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA EM ADOLESCENTES  
DO ESPECTRO AUTISTA**

**Khaio Gonçalves Rocha Gama  
Nara Pereira Sardinha**

**Orientador: Prof. Bianca Estrozi**

Trindade-GO  
2023

**CENTRO UNIVERSITÁRIO GOYAZES – UNIGOYAZES**  
**CURSO DE TERAPIA OCUPACIONAL**

**TERAPIA OCUPACIONAL: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA EM ADOLESCENTES  
DO ESPECTRO AUTISTA**

**Khaio Gonçalves Rocha Gama**  
**Nara Pereira Sardinha**

**Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado ao Centro Universitários  
Goyazes – UniGoyazes como requisito  
parcial à obtenção do título de Bacharel  
em Terapia Ocupacional.**

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Esp. Bianca Estrozi**

Trindade-GO  
2023

**Khaio Gonçalves Rocha Gama  
Nara Pereira Sardinha**

**TERAPIA OCUPACIONAL: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA EM ADOLESCENTES  
DO ESPECTRO AUTISTA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Centro Universitários Goyazes –  
UniGoyazes como requisito parcial à  
obtenção do título de Bacharel em Terapia  
Ocupacional, aprovada pela seguinte banca  
examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Orientadora: Esp. Bianca Estrozi  
Centro Universitário Goyazes

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Nilva Sueli de Oliveira krawczyk  
Membro Interno Unigoyazes

---

Karine Vieira Carvalho  
Membro Externo

Trindade - GO  
12/06/2023

# **TERAPIA OCUPACIONAL: DESAFIOS DA ASSISTÊNCIA EM ADOLESCENTES DO ESPECTRO AUTISTA**

Khaio Gonçalves Rocha Gama<sup>1</sup>; Nara Pereira Sardinha<sup>1</sup>; Bianca Estrozi<sup>2</sup>

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** O período da adolescência é uma fase marcada por grandes desafios, e isso não é diferente para pessoas atípicas. Os adolescentes com Transtorno do Espectro Autista-TEA, terão que aprender a lidar com essa fase descobrindo o mundo através de suas concepções. O terapeuta ocupacional tem papel importante na assistência desses adolescentes, buscando junto à pessoa um melhor desempenho ocupacional. Assim, este trabalho visa retratar de que modo a Terapia Ocupacional pode cooperar com o indivíduo que possui Transtorno do Espectro Autista durante sua Adolescência. **OBJETIVOS:** Demonstrar as práticas realizadas por terapeutas ocupacionais na reabilitação de adolescentes com transtorno do espectro autista-TEA. **METODOLOGIA:** Para presente pesquisa, foi adotada a Revisão Bibliográfica e análise qualitativa dos dados, abrangendo, de forma descritiva, sobre a atuação do terapeuta ocupacional com pessoas com autismo. **RESULTADOS:** A terapia ocupacional pode cooperar com o processo de desenvolvimento da criança com TEA, especialmente quando inicia ainda criança, promovendo uma melhor interação social em seu período de adolescência. **CONCLUSÃO ou CONSIDERAÇÕES FINAIS:** As estratégias adaptativas usadas atualmente na reabilitação incluem o treinamento de habilidades sociais e lúdicas em oficinas terapêuticas, intervenções comportamentais intensivas, intervenções direcionadas ao processamento sensorial juntamente com estratégias focadas na comunicação e intervenções para promover a capacidade ocupacional e funcional do paciente tendo eficácia significativa em termos de aspectos de processamento sensorial e qualificação da aptidão funcional.

**PALAVRAS-CHAVE:** Terapia Ocupacional. Autismo. Adolescência.

# **OCCUPATIONAL THERAPY: CHALLENGES OF CARE IN AUTISM SPECTRUM ADOLESCENTS**

## **ABSTRACT**

**INTRODUCTION:** The period of adolescence is a phase marked by great challenges, and this is no different for atypical people. Adolescents with Autistic Spectrum Disorder-ASD will have to learn to deal with this phase by discovering the world through their conceptions. The occupational therapist plays an important role in assisting these adolescents, seeking a better occupational performance with the person. Thus, this work aims to portray how Occupational Therapy can cooperate with the individual who has Autistic Spectrum Disorder during their Adolescence.

**OBJECTIVES:** To demonstrate the practices carried out by occupational therapists in the rehabilitation of adolescents with autism spectrum disorder-ASD.

**METHODOLOGY:** For this research, the Bibliographic Review and qualitative data analysis were adopted, covering, in a descriptive way, the work of the occupational therapist with people with autism.

**RESULTS:** Occupational therapy can cooperate with the development process of children with ASD, especially when it starts as a child, promoting better social interaction in their adolescence. .

**CONCLUSION or FINAL CONSIDERATIONS:** Adaptive strategies currently used in rehabilitation include training in social and playful skills in therapeutic workshops, intensive behavioral interventions, interventions aimed at sensory processing along with strategies focused on communication and interventions to promote the patient's occupational and functional capacity having significant effectiveness in terms of aspects of sensory processing and qualification of functional fitness.

**KEYWORDS:** Occupational therapy. Autistic. Adolescence.

## **1. INTRODUÇÃO**

O transtorno do espectro autista (TEA) é o mais conhecido dos transtornos invasivos do desenvolvimento, caracterizado por graves dificuldades de interação social, comunicação, atividades restritas, repetitivas e estereotipadas (MURATORI, 2014). A etiologia multifatorial inclui alterações neurobiológicas, genéticas e ambientais. Trevarthen e Dealfield-Butt (2013) sugeriram que alterações cerebrais congênitas produzem funções compensatórias que prejudicam o processamento equilibrado de fluxo sensorial e respostas adaptativas dos indivíduos (CASE-SMITH; O'BRIEN, 2010).

Com base nisso, formulou-se a seguinte questão de pesquisa: Quais as estratégias de atuação dos terapeutas ocupacionais na reabilitação de indivíduos com autismo durante o período da adolescência? Portanto, o objetivo geral deste trabalho é: analisar a prática e atuação dos profissionais de terapia ocupacional na reabilitação de indivíduos com autismo durante o período determinado como adolescência.

Como objetivos específicos: definir como a adolescência altera os comportamentos dos indivíduos com o Transtorno do Espectro Autista; descrever o trabalho de terapeutas ocupacionais com foco nos aspectos cognitivos e motores de indivíduos com autismo; identificar estratégias adaptativas para usar durante a reabilitação.

Justifica-se pela necessidade de demonstrar que os terapeutas ocupacionais no tratamento do TEA cooperam com a qualidade de vida e auxiliam no diagnóstico e estabelecimento de intervenções específicas para o sujeito. Esses profissionais sugerem que a facilitação da introdução é benéfica para o desenvolvimento de habilidades para que os indivíduos com autismo possam alcançar a independência

## **2. METODOLOGIA**

Para realização do presente estudo, foi adotado a Revisão Bibliográfica e análise qualitativa dos dados. Por pesquisa bibliográfica entende-se a leitura, a análise e a interpretação de material impresso (GIL, 2002). O processo de pesquisa e a busca sistematizada de materiais deu-se utilizando o Estado da Arte. “ O estado da arte tem como objetivo fazer um levantamento, mapeamento e análise do que se produz considerando as áreas do conhecimento, períodos cronológicos, espaços,

formas e condições de produção” (FERREIRA, 2002; ROMANOWSKI, 2006). A questão norteadora do estudo foi: “ Os desafios da terapia ocupacional na assistência ao adolescente com TEA?”, sendo estabelecidos para perfazer as buscas as bases de dados Literatura Latino-Americana em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Directory of Open Access Journals (DOAJ), Medline e Portal de Periódicos Capes, utilizando os descritores: "reabilitação", “Terapia ocupacional” , “Autismo” e “Adolescência”, sendo as publicações efetivadas entre 2006 e 2023.

Os critérios de inclusão foram: artigos completos em língua portuguesa consistentes com o objetivo da pesquisa, excluindo artigos de revisão duplicados e dissertações.

### 3. RESULTADOS

Foram encontrados 76 artigos, sendo eliminados os que não correspondiam aos critérios de inclusão selecionados um total de 14 trabalhos sobre a temática desenvolvida. Visto que, foram encontrados 76 artigos, dos quais 08 foram excluídos por duplicidade em múltiplas bases de dados. Dessa forma, foram lidos os títulos e resumos de 68 artigos, dos quais 53 foram excluídos por não delinearem temas relevantes ao estudo, e 01 foi excluído por informações inconsistentes.

**Quadro 1-** Pesquisas estudadas

| Autor e Ano | Objetivo                                                                                                                                                           | Metodologia           | Conclusão                                                                                                                                                                         |
|-------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Klin (2006) | Objetva enfatizar as necessidades e os desafios típicos enfrentados pelos indivíduos com essas condições, independentemente do rótulo específico a eles atribuído. | Revisão de Literatura | O autismo e a síndrome de Asperger são síndromes que surgem de alterações precoces e fundamentais no processo de socialização, resultando em uma série de efeitos na mobilidade e |

|                           |                                                                                                                      |                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |
|---------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                           |                                                                                                                      |                       | ajustamento, comunicação social e desenvolvimento da imaginação, entre outras deficiências.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| Hervas (2012)             | Considerando as evidências científicas atuais, revise os principais fatores que influenciam o desempenho do autismo. | Revisão de Literatura | O autismo é altamente heterogêneo e está fenotipicamente associado em parte a uma enorme heterogeneidade etiológica que começa a ser decifrada, mas permanece amplamente desconhecida. As investigações etiológicas, especialmente no campo da genética, permitirão identificar distintas subpopulações homogêneas e seus correspondentes fenótipos e abrir a possibilidade de futuras opções terapêuticas |
| Soragni; Matsukura (2013) | Realizar uma revisão da literatura nacional e internacional sobre a atuação da terapia                               | Revisão de Literatura | Identificaram que no Brasil o que mais se utiliza são as inserções das                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |

|                            |                                                                                                                                                                                                                                  |                                                                                                                                                                                                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|----------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                            | ocupacional com crianças com autismo infantil                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                   | crianças em diferentes ambientes, brincadeiras simbólicas, família, desenvolvimento infantil, psicomotor e escolar.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
| Minatel; Matsukura, (2014) | Identificar, sob a perspectiva das famílias de crianças e adolescentes com autismo, as experiências cotidianas e as demandas relacionadas aos cuidados e às necessidades dos filhos em três fases diferentes do desenvolvimento. | Estudo descrito envolveu a aplicação de entrevistas semiestruturadas aos familiares de crianças e adolescentes com autismo. A coleta de dados ocorreu no domicílio das famílias, durante um período de três meses | Os resultados da pesquisa revelaram que o cotidiano das famílias participantes gira em torno da criança ou adolescente com autismo, suas necessidades e dificuldades. Essa constatação foi observada tanto no contexto domiciliar quanto no social. No ambiente familiar, as atividades diárias são organizadas em torno do membro com autismo, levando em consideração sua rotina, acompanhamento escolar e de saúde. Verificou-se que as dificuldades dos pais variam e se tornam mais |

|                               |                                                                                                                                                 |                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                               |                                                                                                                                                 |                                                             | específicas à medida que a criança cresce, e o impacto do tempo no desenvolvimento afeta a todos.                                                                                                                                                      |
| Cavalcanti; Dutra; (2015)     | Objetiva descrever como a prática da Terapia deve cooperar nas demandas dos pacientes.                                                          | Documentação da Associação Americana de Terapia Ocupacional | Instrução teóricas e práticas sobre a Terapia Ocupacional.                                                                                                                                                                                             |
| Costa; <i>et al.</i> ;2016,   | Análisar o processo de intervenção da terapia ocupacional por meio da integração sensorial em duas crianças com transtornos do espectro autista | Estudo de Caso                                              | Foi possível através do perfil sensorial avaliar questões de integração sensorial de modo positivo.                                                                                                                                                    |
| Lhambias <i>et al.</i> (2016) | Todas as crianças têm o mesmo objetivo de aumentar a participação em atividades, mas as estratégias diferem.                                    | Estudo de Caso                                              | Os resultados sugerem que atividades em ambientes personalizados que incluem animais fornecendo estímulos vestibulares e proprioceptivos podem aumentar o engajamento. As respostas do terapeuta às tentativas das crianças de se envolver, atividades |

|                                |                                                                                                                                                                                                                                |                                                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                |                                                                                                                                                                                                                                |                                                                          | fisicamente desafiadoras, ambientes de apoio e estratégias para corresponder e estimular as necessidades das crianças parecem ser importantes, mas não foram medidas diretamente.                                                                                                                      |
| Malfitano, 2016                | A motivação para escrever este artigo decorre do debate em torno da terapia socioocupacional e da discussão de sua especificidade e generalidade dentro da categoria, que engloba representações gerais da terapia ocupacional | Revisão de Literatura                                                    | A "nova" necessidade de ganhar a arena social e o debate público exemplifica o desafio da política social, com diferentes interfaces e inerente intersectorialidade, de implementar mudanças de paradigmas, modelos e formas de intervenção respeitando a expressão das múltiplas trajetórias de vida. |
| Magalhães <i>et al.</i> , 2017 | O objetivo deste trabalho é investigar as dificuldades que professores e mediadores enfrentam                                                                                                                                  | Abordagem qualitativa e observação em sala de aula, além de entrevistas. | Os professores ainda não possuem na formação inicial a atuarem junto a alunos que                                                                                                                                                                                                                      |

|                                   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  |                                          |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |
|-----------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                   | em sala de aula e identificar as práticas e intervenções instrucionais mais eficazes que visam a aprendizagem de crianças com autismo, tendo em conta as limitações da formação inicial e continuada de professores.                                                                                                                                                                                                                                                                             |                                          | necessitam de mediação junto a conteúdos.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |
| Torras e Más <i>et al.</i> (2017) | Visa contribuir com os avanços alcançados em ambas as vias, os avanços e benefícios obtidos nos últimos anos ao considerar a importância do processamento sensorial nesses comportamentos no tratamento, pois tem sido observado em resultados clínicos que essas técnicas de modificação de comportamento que levam em conta o perfil sensorial da pessoa que treina e reeduca a capacidade de integrar estímulos adequadamente, além de fornecer estratégias de autorregulação funcional sob a | Pesquisa Bibliográfica e Prática Clínica | A conclusão é que combinando a integração sensorial com a modificação do comportamento, podemos encontrar atividades funcionais que forneçam os estímulos que as pessoas buscam de forma disfuncional, de forma que não estamos apenas treinando as pessoas para a tolerância, na maioria. Em alguns casos, essa habilidade acaba tendo um efeito rebote, mas estamos oferecendo uma alternativa mais adaptável a ele. |

|                                |                                                                                                                                                                      |                                   |                                                                                                                                                                                                                                     |
|--------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                | supervisão de um terapeuta ocupacional especializado, alcança melhores resultados e em menos tempo do que pessoas que não o fazem faça isso                          |                                   |                                                                                                                                                                                                                                     |
| Tomchek <i>et al.</i> (2017)   | Mostrar resultados positivos no início de interações, capacidade de resposta social, leitura de comunicação não-verbal e manutenção de interações em vários tópicos. | Estudo de Caso                    | Observou-se que, ao usar intervenções de terapia ocupacional baseadas em evidências e focadas na carreira, os clientes são capazes de melhorar seus clubes culinários e fazer progressos significativos em torno de seus interesses |
| Andrade <i>et al.</i> , (2018) | Objetivo de enfatizar os principais achados do desenvolvimento neural na adolescência.                                                                               | Revisão Integrativa de Literatura | Dados recentes mostram mudanças marcantes na estrutura de certas regiões corticais e subcorticais, especialmente aquelas associadas ao sistema mesolímbico durante a adolescência. O significado clínico dessas mudanças            |

|                                           |                                                                                                                                                                          |                                                                |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|-------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|                                           |                                                                                                                                                                          |                                                                | comportamentais adolescentes também é discutido.                                                                                                                                                                                                                                                                                     |
| Fernandes <i>et al.</i> , (2020)          | O objetivo é discutir e refletir sobre a atenção psicossocial de crianças e adolescentes, e apontar os impasses e os principais desafios que existem na área atualmente. | Revisão de Literatura                                          | Ainda há uma ampla dicotomia entre teoria e prática de atenção psicossocial.                                                                                                                                                                                                                                                         |
| Leal, Gradim e Souza <i>et al.</i> (2020) | Visa realizar intervenções é realizada por meio de atividades divertidas e treinamento de habilidades sociais em oficinas                                                | Relato de Experiência                                          | Concluiu-se que as intervenções lúdicas da terapia ocupacional para treino de habilidades sociais em crianças com TEA envolvem conhecimento científico, as possibilidades de cada abordagem, o setting do tratamento, a condução das atividades e a disponibilização de recursos de acordo com as necessidades das crianças. Criança |
| Oliveira, (2022)                          | Identificar e demonstrar as evidências científicas que englobam as                                                                                                       | Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura. As | Oito estudos foram selecionados. Destes, 1 pesquisa exploratória e 7                                                                                                                                                                                                                                                                 |

|  |                                                                                                                                    |                                                                                                                                                         |                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | intervenções fisioterapêuticas e de terapia ocupacional para a promoção da participação social de crianças e adolescentes com TEA. | buscas se iniciaram no período de 05 de fevereiro de 2022 até 10 de maio de 2022, nas bases de dados: Google Acadêmico, Scielo, PEDro, PubMed e MedLine | ensaios clínicos randomizados e não randomizados. Os estudos aplicaram intervenções, técnicas e métodos com o desfecho principal na melhora do desenvolvimento, sobretudo na participação social para crianças e adolescentes diagnosticados com TEA, entre 2 a 12 anos de idade, de ambos os sexos. |
|--|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

#### 4. DISCUSSÃO

O autismo é caracterizado como um transtorno do neurodesenvolvimento que altera a comunicação verbal e não verbal; socialização e emoção; comportamentos restritivos e repetitivos. A etimologia da palavra "autismo" é derivada da palavra grega "autos", que significa "voltar-se para si mesmo".

Cabe ressaltar que, segundo Magalhães *et al.* (2017), traços associados a mania e dificuldades cognitivas, compreensão e decodificação de palavras, como os associados a insônia, problemas intestinais e agitação comportamental, devem ser considerados ao organizar qualquer trabalho com pessoas com espectro autista.

Andrade e cols. (2018) apontaram que as mudanças comportamentais que ocorrem durante a adolescência podem ser explicadas pela maturação cerebral. O córtex cerebral amadurece ao longo do desenvolvimento da infância até cerca dos 20-22 anos de idade. Essa região do cérebro é subdividida e tem as seguintes funções gerais: Está associada ao autocontrole, desvio de atenção e reavaliação emocional. O desenvolvimento das áreas subcorticais, principalmente do sistema límbico (tálamo, amígdala e hipocampo), onde ocorre o controle psicofisiológico da

emoção, também amadurece nesse período.

Para adolescentes com transtorno do espectro do autismo, as dificuldades inerentes à adolescência podem se somar aos prejuízos sociais resultantes do transtorno. Como resultado, eles podem não conseguir aproveitar plenamente o desenvolvimento psicossocial que acompanha esse estágio.

De acordo com Klin (2006), durante a adolescência, indivíduos com autismo podem apresentar mudança comportamental, manifestando um declínio nas habilidades de linguagem e habilidades sociais. Ele observou que esses adolescentes podem apresentar sintomas de ansiedade e depressão relacionados ao seu nível de autoconsciência, bem como à incapacidade de fazer amizades, iniciar conversas e interagir com seus colegas.

Hervas (2012) observou que as características autistas melhoram significativamente com a idade. No entanto, durante a adolescência, as dificuldades relacionadas às necessidades sociais (como a comunicação) tornam-se aparentes. Os autores observam que, para adolescentes com TEA, a dificuldade de relacionamento entre pares e com pessoas de seu interesse é mais complicada ou quase impossível. Dificuldades de autonomia e desenvolvimento psicoemocional somam-se às crescentes demandas nos processos educativos e sociais.

Entende-se que esse tipo de estratégia é fundamental para avançar no desenvolvimento da atenção psicossocial, pois contempla a possibilidade de comunicação entre os diferentes instrumentos utilizados na intervenção, sujeitos, redes de atenção e comunidades, e leva em consideração políticas e práticas geração para fins socioculturais, conforme descrito por Costa-Rosa (2000).

Costa Rosa e *et al.*, (2003) observaram que a atenção psicossocial associada ao movimento da reforma psiquiátrica sustentou um conjunto de ações inovadoras teórico-práticas, político-ideológicas e éticas voltadas para a substituição do modelo abrigado. Segundo os autores, não se trata apenas de uma transformação dos serviços de saúde mental ou da organização institucional, mas da forma como a sociedade é cuidada e reformulada, proporcionando outro lugar para o sofrimento psíquico, respeitando a diferença e entendendo a saúde como um processo produtivo e promotor de autonomia, liberdade e defesa da vida.

Reitera o compromisso de ampliar significativamente o acesso e a qualidade do atendimento às pessoas com TEA e seus familiares, reconhecendo que cada ponto de atendimento da RAPS é responsável por oferecer diversas possibilidades

de acesso e diferentes estilos de atendimento para entender e atender às necessidades das pessoas com autismo. A Perturbação do Espectro é reconhecida como um cenário essencial da vida (Fernandes *et al.*, 2020), ou seja, além de investir na construção da autonomia da pessoa com TEA, as ações e estratégias de cuidado devem apoiar a família na promoção da própria saúde, estimulando e sustentando sua participação nos espaços sociais e coletivos.

Os terapeutas ocupacionais tornaram-se um dos atores dentro do espectro das políticas públicas sociais, contratados para trabalhar pela sua implementação, cumprimento e reconhecimento das necessidades específicas da população (MALFITANO, 2016).

Considerando os vínculos entre realidades e necessidades individuais, coletivas e institucionais, os profissionais da área possuem referenciais teóricos que informam a prática voltada para perspectivas sociohistóricas contextualizadas (MALFITANO, 2016). A terapia ocupacional considera os diferentes tipos de ocupações que os clientes podem exercer a fim de serem mais engajados e expressivos nessas atividades (CAVALCANTI; DUTRA; 2015).

Soragni e Matsukura (2013, p.31) observaram por meio de uma revisão de literatura que a prática internacional da terapia ocupacional difere da prática brasileira devido aos tipos de intervenções no exterior para pacientes com TEA, mais comumente integração sensorial e uso de ferramentas padronizadas, ao contrário do Brasil, que utiliza mais inserções das crianças em diferentes ambientes, brincadeiras simbólicas, família, desenvolvimento infantil, psicomotor e escolar.

As intervenções baseadas na integração sensorial têm sido ativamente descritas na literatura, mas devido à falta de informações e detalhes relevantes, poucas publicações são claras o suficiente para reproduzir seu comportamento na prática clínica. (COSTA; *et al.*; 2016).

Ao abordar a prática e atuação da TO na reabilitação de indivíduos com autismo, Tomchek *et al.* (2017) usaram perfis sensoriais para avaliar sua sensibilidade sensorial e evitação social. Por meio de sua prática, eles se concentram em atividades centradas no cliente que contribuem para resultados positivos e no desenvolvimento das habilidades do cliente.

Lambias *et al.* (2016) observaram que a terapia ocupacional assistida por cavalos tem grande variedade e novidade e, portanto, é capaz de aumentar a atividade proposital em crianças com TEA, levando em consideração que essas

crianças têm integração sensorial ou déficits de ajuste. Esses estudos direcionados, portanto, falam dos benefícios de incluir cavalos em intervenções de terapia ocupacional, levando em consideração que todas as crianças do estudo melhoraram significativamente nas sessões de terapia ocupacional assistida por cavalos.

Segundo Tomcheck *et al.* (2017) discutem evidências modestas que apoiam uma abordagem cognitivo-comportamental para melhorar a função AVD e a ocupação das atividades instrumentais da vida diária (AIVD). Costa e cols. (2016) apontaram que crianças com TEA também apresentam dificuldades na recepção sensorial, regulação, integração e organização, o que vai interferir diretamente na capacidade da criança de interagir com pessoas e objetos, levando a dificuldades de desenvolvimento nas atividades lúdicas, resultando na interação com as pessoas e aumento da capacidade de planejar e executar atividades motoras e cognitivas e má organização do comportamento.

Llambias *et al.* (2016) afirmaram que as interações com os animais podem promover saúde e bem-estar, estabelecendo as bases para a gestão das experiências vividas, ou seja, as relações com os animais podem proporcionar às crianças interações e apoio positivos, proporcionando benefícios psicológicos e físicos. Torras e Más *et al.* (2017) relatam que ter acesso a um sistema de comunicação que permita expressar suas necessidades é essencial, pois reduz a tensão e a depressão, reduzindo assim a automutilação.

Segundo Leal, Gradim e Souza *et al.* (2020) A experiência mostra que, com base nas ferramentas e métodos utilizados no projeto, as intervenções em grupo por meio de atividades lúdicas ajudam as crianças com autismo a adquirir habilidades sociais e reduzir déficits pessoais, além de construir amizades entre si. Fortalecimento de vínculos com os familiares e profissionais é um passo muito importante em uma nova rotina profissional, crianças, que se fortalecem até o período adulto.

Em segundo lugar, Leal, Gradim e Souza *et al.* (2020) acrescentaram que é preciso buscar um desenvolvimento de estratégias para atividades vivenciadas na vida diária. Considerar que as famílias, juntamente com o terapeuta, auxiliam a terapia dando continuidade a esses estímulos, gerando habilidades em outros cenários fora do espaço terapêutico.

Em um estudo que utilizou técnicas de habituação e conscientização do processamento sensorial como intervenção, foi possível identificar um resultado

favorável na redução de comportamentos de autoestimulação e autoagressão. Bem feito, avaliando seus resultados, incluindo a oportunidade de investigar a situação de forma eficiente, para determinar os benefícios (TORRAS; MÁS, 2017).

As estratégias adaptativas usadas atualmente na reabilitação incluem o treinamento de habilidades sociais e lúdicas em oficinas terapêuticas, intervenções comportamentais intensivas, intervenções direcionadas ao processamento sensorial juntamente com estratégias focadas na comunicação e intervenções para promover a capacidade ocupacional e funcional do paciente tendo eficácia significativa em termos de aspectos de processamento sensorial e qualificação da aptidão funcional.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Constatou-se que a prática e a atuação dos profissionais de terapia ocupacional na reabilitação de indivíduos com autismo se baseiam em intervenções que visam melhorar o desempenho ocupacional em todas as áreas da vida, com foco nas necessidades primárias do paciente.

Durante a adolescência em indivíduos autistas, esses desafios são adicionados aos traços de TEA como as dificuldades de interação, comportamentos estereotipados e repetitivos, interesses limitados e falta de assertividade. Poucos estudos analisaram a adolescência com autismo. Essa realidade aponta para a necessidade de investir na formação profissional e multidisciplinar para orientar famílias, escolas, igrejas e outras matrizes de significação e diálogo sobre as manifestações afetivas/sexuais em adolescentes com autismo.

Compreender o transtorno do espectro do autismo na adolescência tem se mostrado fundamental para indivíduos com TEA visando desenvolver a autoconfiança desses adolescentes e entendê-los como protagonistas e culturais que contribuem para a sociedade.

## REFERÊNCIAS

- ANDRADE, *et al.* **Desenvolvimento cerebral na adolescência: aspectos gerais e atualização.** Adolesc. Saude, v. 15, p. 62-67, 2018. Disponível em: < <https://cdn.publisher.gn1.link/adolescenciaesaude.com/pdf/v15s1a08.pdf> > Acesso em: 21 de março de 2023.
- BRUNELLO, M. I. B. Transtorno emocional infantil. In: CAVALCANTI, A. e GALVÃO, C. (Org.). **Terapia ocupacional: fundamentação & prática.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p. 309-313, 2007.
- CASE-SMITH, J.; O'BRIEN, J. C. **Occupational therapy for children.** Missouri: Mosby Elsevier, 2010.
- CAVALCANTI, A.; DUTRA, F. C. M.; ELUI, V. M. C. Estrutura da prática da terapia ocupacional: domínio e processo. 3a ed. **Rev Ter Ocup Univ.** São Paulo. 2015.
- COSTA, F. C. S.; PFEIFER, L. I.; Intervención de integración sensorial em niños com trastorno del espectro autista. Revista Chilena De Terapia Ocupacional. Universidad De Chile, 2016.
- FERNANDES, A. D. S. A.; MATSUKURA, T. S.; LUSSI, I. A. O.; FERIGATO, S. H.; MORATO, G. G.. **Reflexões sobre a atenção psicossocial no campo da saúde mental infantojuvenil.** Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional, 28(2), 725-740, 2020. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoar1870> Acesso em: 21 de março de 2023.
- GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- GONÇALVES, D.; GUARDIANO, M.; LEÃO, M. **Investigação Etiológica da Perturbação do Espectro do Autismo – o Estado da Arte.** Nascer e Crescer, [s. l.], v. 27, n. 4, p. 1-6, 2019. Disponível em: < <https://revistas.rcaap.pt/nascercrescer/citationstylelanguage/get/harvard-cite-themright?submissionId=12106> > Acesso em: 21 de março de 2023.
- HERVAS, A. **Un autismo, varios autismos.** Variabilidad fenotípica en los trastornos del espectro autista. Rev Neurol., Barcelona, 2016. Disponível em <https://www.neurologia.com/articulo/2016068> Acesso em: 21 de março de 2023.
- KLIN, A. **Autismo e síndrome de Asperger: uma visão geral.** Rev. Bras. Psiquiatr., São Paulo, 2006. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-44462006000500002&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-44462006000500002&lng=en&nrm=iso) Acesso em: 21 de março de 2023.
- LEAL, B. S. F. M.; GRADIM, L. C. C.; SOUZA, V. R. B. Habilidades sociais em crianças com transtorno do espectro autista: uma análise da prática em Terapia Ocupacional/The Social Skills for children with autism spectrum disorder: A practice analysis in Occupational Therapy. **Revista Interinstitucional Brasileira de Terapia Ocupacional-REVISBRATO**, [s. l.], v. 5, n. 1, p. 121-131, 2020. Disponível em: <<https://revistas.ufrj.br/index.php/ribto/article/download/33945/pdf>> Acesso em: 21 de março de 2023.
- LLAMBIAS, C. *et al.* Terapia ocupacional assistida por equinos: aumentando o envolvimento de crianças com transtorno do espectro do autismo. **American Journal of Occupational Therapy**, [s. l.], v. 70, n. 6, pág. 7006220040p1-7006220040p9, 2016. Disponível em: <<https://ajot.aota.org/article.aspx?articleid=2556245>> Acesso em: 21 de março de 2023.
- MAENNER, M. J; SHAW, K.A; BAIO, J; *et al.* **Prevalence of Autism Spectrum Disorder Among Children Aged 8 Years — Autism and Developmental Disabilities Monitoring**

Network, 11 Sites, United States, 2016. Disponível em:  
<<http://dx.doi.org/10.15585/mmwr.ss6904a1external icon>> Acesso em: 21 de março de 2023.

MAGALHÃES, C. J. S. *et al.* Práticas inclusivas de alunos com tea: principais dificuldades na voz do professor e mediador. **Revista online de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 21, nov. 2017. Disponível em:  
<https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/viewFile/10386/6961>> Acesso em: 21 de março de 2023.

MALFITANO, A. P. Contexto Social e atuação social: generalizações e especificidades na terapia ocupacional. In: LOPES, R. E.; MALFITANO, A. P. S. (Org.). **Terapia Ocupacional Social: desenhos teóricos e contornos práticos**. São Carlos: EDUFSCar, 2016. p. 117-133.

MATSUKURA, T. S.; SORAGNI M.; Terapia Ocupacional E Autismo Infantil: Identificando Práticas De Intervenção E Pesquisas. **Revista Baiana de Terapia Ocupacional**, 2013.

MINATEL, Martha; MATSUKURA, Thelma. Famílias de crianças e adolescentes com autismo: cotidiano e realidade de cuidados em diferentes etapas do desenvolvimento. *Rev Ter Ocup Univ São Paulo*. 2014.

MURATORI, F. **O diagnóstico precoce no autismo: guia prático para pediatras**. Salvador: NIIP, 2014.

OLIVEIRA, Amanda. *Intervenções Fisioterapêuticas E De Terapia Ocupacional Para Participação Social De Crianças E Adolescentes Com Transtorno Do Espectro Autista: Revisão Integrativa*. Universidade Federal do Amazonas. 2022.

OUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer**. Einstein, São Paulo, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010. Disponível em:  
<https://www.scielo.br/j/eins/a/ZQTBkVJZqcWrTT34cXLjtBx/?lang=pt> Acesso em: 21 de março de 2023.

RIBEIRO, L. C.; CARDOSO, A. A.; **Abordagem Floortime no tratamento da criança autista: possibilidades de uso pelo terapeuta ocupacional**. *Cad. Ter. Ocup. UFSCar, São Carlos*, v. 22, n. 2, p. 399-408, 2014.

TOMCHEK, S. *et al.* Occupational therapy interventions for adolescents with autism spectrum disorder. **American Journal of Occupational Therapy**, [s. l.], v. 71, n. 1, p. 7101395010p1-7101395010p3, 2017. Disponível em: < <https://ajot.aota.org/article.aspx?articleid=2593025>> Acessado em: 19/04/2021.

TORRAS, M. T.; MÁZ, L. A. **Reducción de las conductas autolesivas y autoestimulatorias disfuncionales en los trastornos del espectro del autismo a través de la terapia ocupacional**. *MEDICINA, Buenos Aires*, v. 79, 2019. Disponível em: < <http://www.medicinabuenosaires.com/PMID/30776278.pdf>> Acesso em: 21 de março de 2023.

TREVARTHEN, C.; DEALFIELD-BUTT, J. T. Autism as developmental disorder in intentional movement and affective engagement. **Frontiers in Integrative Neuroscience**, 7(17), 1-15, 2013.